

Servidores das SRE'S definem estratégias para fazer o enfrentamento com o governo do Estado.

Servidores(as) representando várias Superintendências Regionais de Ensino (SRE's) de Minas Gerais participaram, nesse sábado, 20 de maio, de uma plenária estadual organizada pelo Sind-UTE/MG, na E. E. Barão de Macaúbas, em Belo Horizonte.

A exemplo dos demais setores da educação, eles(as) também estão sentindo na pele a política do governo Aécio Neves, que tem tratado de forma diferenciada os(as) profissionais de uma mesma carreira, privilegiando determinados setores, com o claro intuito de dividir a categoria e enfraquecer a mobilização por melhores salários, condições de trabalho e valorização profissional.

Na plenária, os(as) servidores(as) deliberaram que a organização é fundamental para fazer o enfrentamento e caminhar em direção à conquista das justas reivindicações. Para isso, serão realizadas atividades macrorregionais nas SRE's, nas diversas regiões do Estado, como assembleias, plenárias, seminários, e manifestações, para envolver e trazer para a luta o maior número possível de trabalhadores(as) das Superintendências.

Os presentes também definiram participar ativamente da greve de 24 horas do próximo dia 31 de maio na Assembleia Legislativa, às 15h, com indicativo de greve por tempo indeterminado. Enquanto detentores de cargo, através de concurso público, não se deixar intimidar diante das pressões.

Durante o debate, prevaleceu a tese da unidade de todos os(as) trabalhadores(as) em educação, uma vez que a divisão e a fragmentação atendem, única e exclusivamente, aos interesses do governo do Estado. É certo que o quadro da educação, com suas oito carreiras, possui especificidades, que devem ser tratadas, mas sem perder de vista a organização e a unidade dos(as) trabalhadores(as).

Um breve resgate da trajetória do Sind-UTE, que completa 27 anos em 2006, demonstra que todas as conquistas obtidas só foram

possíveis graças à garra, união e mobilização com o esforço conjunto da categoria. Entre os exemplos recentes, podemos citar o Plano de Carreira. Embora não seja o plano ideal e nem o desejado, representou uma grande conquista, por garantir em lei o quadro único da educação. Os esforços são no sentido de aperfeiçoá-lo.

Deliberações

- Participação na greve de 24 horas do dia 31 de maio, e de assembleia estadual às 15 h, na Assembleia Legislativa; mobilizando outros(as) trabalhadores(as) que não estiveram presentes trazendo para luta;
 - Investir na organização interna dos
- trabalhadores(as) das SRE's e da SEE; realizando, assembleias, plenárias e reuniões nas regionais das SRE's;
 - Ampliar para todos os cargos técnicos a
- gratificação paga aos taxadores das Superintendências;
 - Padronização da aplicação da Lei, que
- dispõe sobre a liberação para participação em cursos, etc;
 - Realização de concursos com nomeação
- imediata;
 - Garantir a participação de
- trabalhadores(as) das SRE's nos conselhos de representantes das subsedes;

